



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ASSENTAMENTO E ACAMPAMENTO: DOIS MOMENTOS DISTINTOS DE LUTA PELA TERRA

Autores: MYRNA DE CÁSSIA DE ANDRADE SILVA, GUSTAVO HENRIQUE CEPOLINI FERREIRA, BRENDA MARIA DOS SANTOS

Introdução

A estrutura fundiária do Brasil tem concentração de latifúndios desde o período colonial, que tem como resultado o trabalho escravo, pois quem não tinha condições de ter a terra conseqüentemente teria que trabalhar para os donatários. Deste modo a reforma agrária é criada com o intuito de redistribuição dessas terras, mas há falhas na execução da reforma agrária, com isso a ocupação de terra é um meio de manifestação e reivindicação da reforma agrária no Brasil. Os acampamentos rurais têm se tornado um instrumento importante na luta pela conquista da terra, pois são responsáveis por pressionar os governos e mobilizar a opinião pública sobre a questão da terra, reivindicando a execução da reforma agrária na formação e desenvolvimento de assentamentos. De acordo com Bernat (2009, p. 3) “a ocupação de terras, a construção de acampamentos e sua consolidação através da criação de assentamentos, são as principais práticas antagonistas que nos últimos 30 anos deram a conhecer os diversos movimentos sociais que lutam pela terra, especialmente o MST”.

Temos como exemplo um dos principais movimentos de luta pela terra o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra). De acordo com Caldart (2004, apud FIGUEIREDO; PINTO, 2014, p. 563) “O acampamento é entendido pelo movimento social como um espaço privilegiado de formação dos futuros assentados”.

Segundo o mesmo autor “o acampamento é um momento de ruptura na vida dos indivíduos que dele participam, pois indica não somente o ingresso em uma luta, mas o rompimento com uma posição passiva frente à situação de pauperização e marginalização vivida pelo indivíduo” (apud FIGUEIREDO; PINTO, 2014, p. 563).

Os assentamentos de trabalhadores rurais são o resultado da pressão exercida pelos acampados e pela organização na ocupação, trabalhando de maneira coletiva para que possam conquistar seu espaço. Assim segundo BELO; PEDLOWSKI (2014, p. 78):

As práticas coletivas aplicadas durante a ocupação também são significativas do ponto de vista da democratização das relações sociais, pois criaram coletivos que permitiram a abertura de um processo de diálogo entre líderes e acampados. Essas novas práticas inseriram os acampados em um novo espaço, criando uma identidade coletiva que, por sua vez, exigiu um grau de consciência de grupo, capaz de influenciar nas decisões travadas no âmbito das assembleias.

Assim o acampamento é o espaço conquistado através da luta pelo direito e pela execução da reforma agrária, funcionando como uma resposta do Estado à pressão exercida pelos acampados. Deste modo “é dentro desse espaço que o novo sujeito coletivo, constituído na luta pela terra, no período do acampamento, vai se desenvolver na direção de uma consciência plena, sendo que o assentamento seria um vislumbre do novo mundo que se pretende construir” (Associação Nacional de Cooperação Agrícola, 2002; CONCRAB, 2004 apud FIGUEIREDO; PINTO, 2014, p. 564).

Assim, o objetivo do presente trabalho é demonstrar a importância dos acampamentos para a formação dos assentamentos e seu momento de transição, corroborando a diferença entre esses dois momentos da luta pela terra.

Material e Métodos

Afim de realizar um extenso levantamento dos conceitos e as dinâmicas acerca dos assentamentos e acampamentos a metodologia utilizada para esse estudo caracteriza-se com levantamento de referências bibliográficas de artigos científicos e uma análise qualitativa acerca desses trabalhos, com objetivo de avaliar a realidade do espaço agrário brasileiro dos acampamentos e assentamentos.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Resultados e Discussão

Ao trabalhar com o texto, foi possível de compreender não apenas as definições dos conceitos de acampamento e assentamento, mas também as suas características, movimentos, participação dos indivíduos e aplicabilidade por meio da organização e o trabalho que é realizado de forma coletiva para a então conquista do espaço do qual lutam. Além disso foi possível perceber as dificuldades que os acampados encontram desde seu início com a ocupação e acampamento, até a sua conquista pelo direito da terra, sendo estas contrariedades responsáveis por possibilitar a então formação, desenvolvimento e reconhecimento como um assentamento.

Foi possível perceber também, a partir das definições dos autores citados as redes de solidariedade que foram construídas a partir das experiências e vínculos sociais criados nos acampamentos.

Conclusão

O resultado dessa pesquisa teve como objetivo mostrar as definições de acampamento e assentamento, bem como características dos movimentos e as devidas participações dos seus integrantes. Assim através dos dados compreendemos as dificuldades enfrentadas por essas pessoas, visto que reforma agrária vem fazendo com que os movimentos pela ocupação de terra aumentem, pois é um meio encontrado pelos acampados de comprimir o governo sobre a questão da terra.

Portanto, através desse estudo compreendemos que os acampados passam por várias situações de risco até conseguirem o seu direito a terra. Deste modo é preciso analisar as estratégias adotadas, medidas como a reforma agrária não tem surgido o efeito necessários e devido para que os indivíduos que enfrentam essa transição tenham uma condição de vida melhor.

Agradecimentos

Apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG através de bolsas de Iniciação Científica na Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES e ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Regionais e Agrários – NEPRA – UNIMONTES.

Referências

FIGUEIREDO, Gislayne Cristina; DE REZENDE PINTO, José Marcelino. Acampamento e assentamento: participação, experiência e vivência em dois momentos da luta pela terra. **Psicologia & Sociedade**, v. 26, n. 3, 2014.

BELO, Diego Carvalho; PEDLOWSKI, Marcos Antônio. Acampamentos do MST e sua importância na formação da identidade do Sem Terra. **Revista NERA Presidente Prudente Ano**, v. 17, n. 24, p. 71-85, 2014.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

DA SILVA, Elton Oliveira et al. Assentamentos Rurais e Acampamentos: Dinâmicas recentes do Espaço Agrário.

I BERNAT, Isaac Giribet. OS ACAMPAMENTOS E ASSENTAMENTOS DO MST COMO EXPRESSÃO DO CONFLITO CAPITAL X TRABALHO. LUTA PELA TERRA E IDENTIDADE CAMPESINA NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA BRIGADA SALVADOR ALLENDE, REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO PARANÁ. **PEGADA-A Revista da Geografia do Trabalho**, v. 10, n. 2, 2009.